



PPGCEE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE



TARIFA ZERO NA PERSPECTIVA DE UMA VISÃO AMPLIADA DE SAÚDE

Heloant Abreu (Laboratório de Vida Ativa – LaVA / Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

PROJETO EM DESENVOLVIMENTO

- **Chamada CNPq / Decit/SECTICS/MS N. 29/2024** - Chamada de Pesquisas orientadas para a saúde da população brasileira com foco em Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)

TARIFA ZERO UNIVERSAL: Análise de experiências em municípios brasileiros e consequências sobre o acesso ao transporte, ao espaço urbano e a promoção da saúde. Uma visão de "Saúde em Todas as Políticas"

Coordenação: Prof. Dr. Ricardo Brandão de Oliveira

Consultora Técnica: Heloant Abreu Silva de Souza

OBJETIVOS: Avaliar o impacto das políticas de TZ sobre democratização de acesso ao transporte coletivo e ao espaço e serviços públicos e a relação com indicadores econômicos, sociais, urbanos e de saúde, com foco na prevenção de doenças e agravos não transmissíveis, equidade em saúde e desenvolvimento de territórios saudáveis.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Saúde em todas as políticas - OMS

Determinação social da saúde, políticas intersetoriais e promoção da saúde

WHAT IS HEALTH IN ALL POLICIES?

Good health requires policies that actively support health 

It requires different sectors working together, for example:



HEALTH TRANSPORT HOUSING WORK NUTRITION WATER & SANITATION

To ensure all people have equal opportunities to achieve the highest level of health

PROJETO EM DESENVOLVIMENTO

ETAPAS:

- **CONSTRUÇÃO DE BASE TEÓRICA:** Revisão de Escopo;
- **SELEÇÃO DA AMOSTRA:** 5 municípios com TZ e 5 municípios de controle;
- **COLETA E PRODUÇÃO DE DADOS:** Primários (dados socioeconômicos em bases abertas) e Secundários (questionários estruturados);
- **CONDICIONANTES DO TERRITÓRIO:** Análises espaciais envolvendo variáveis de interesse do ambiente urbano;
- **ELABORAÇÃO DE INDICADORES:** 5 áreas principais;
- **ESTRUTURAÇÃO DE REPOSITÓRIO DE DADOS:** Sistematização dos dados coletados e produzidos.

OFICINA DE MÉTODO PARTICIPATIVO PARA A CONSTRUÇÃO DE MAPA SISTÊMICO

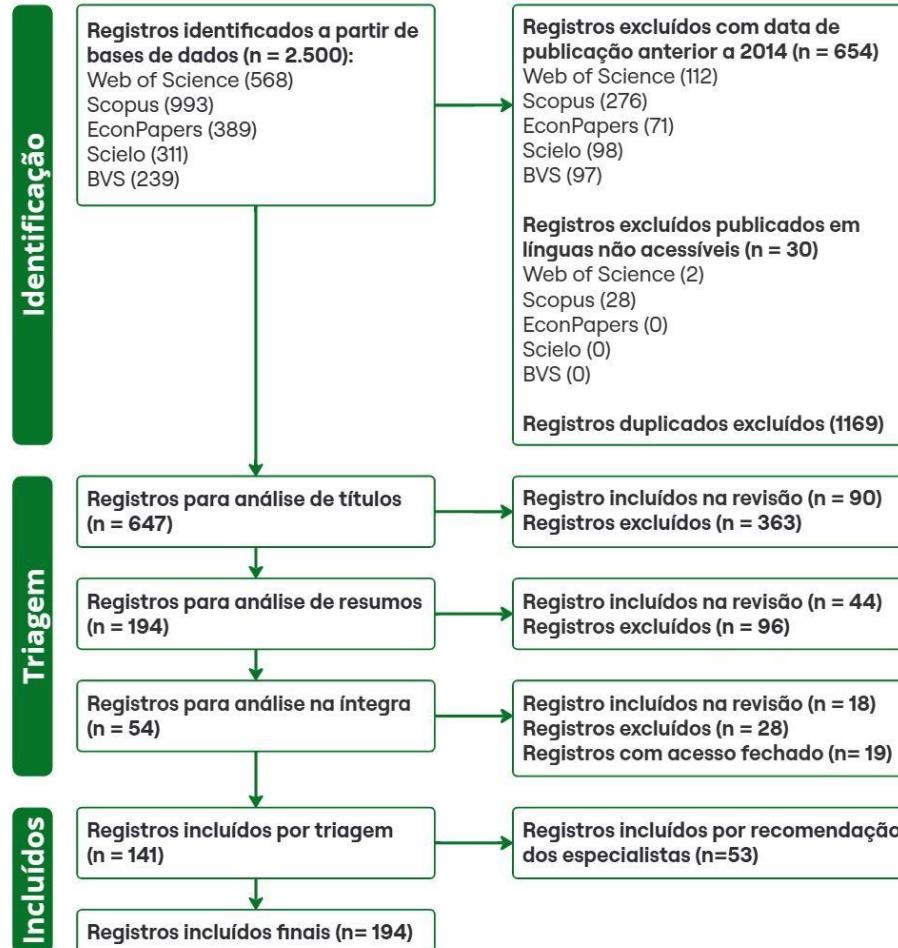


HIPÓTESES A INVESTIGAR

IMPACTOS DE POLÍTICAS DE TARIFA ZERO

| Eixos | Subeixos |
|-------------------------------------|--|
| Redução do custo de vida | Impactos associados à redução do custo de vida |
| Direito à cidade | Acesso a oportunidades urbanas Segurança alimentar e nutricional e comportamento alimentar Atividade física no lazer e nos deslocamentos diários Acesso a serviços de saúde Equidade (gênero e raça) |
| Sustentabilidade urbana e ambiental | Maior demanda pelo uso de transporte público Redução do transporte individual motorizado Redução de emissões de poluentes Doenças crônicas não transmissíveis - DCNT's |

IDENTIFICAÇÃO DA LITERATURA EXISTENTE E LACUNAS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS



| MOTIVO EXCLUSÃO | WOS | Scopus | Scielo | EconPapers | BVS | Total |
|--------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| NCI 01 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCI 02 | 112 | 276 | 98 | 71 | 97 | 654 |
| NCI 03 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCI 04 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCI 05 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCI 06 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 |
| NCI 07 | 2 | 28 | 0 | 0 | 0 | 30 |
| ECE 01 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| ECE 02 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| ECE 03 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| ECE 04 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| ECE 05 | 6 | 1 | 0 | 1 | 0 | 8 |
| OME 01 | 102 | 95 | 93 | 132 | 7 | 429 |
| OME 02 | 232 | 557 | 117 | 130 | 133 | 1169 |
| OME 03 | 0 | 2 | 0 | 15 | 0 | 17 |
| Mais de 1 critério | 15 | 4 | 0 | 0 | 2 | 21 |
| Acesso fechado | 11 | 7 | 0 | 0 | 0 | 19 |
| Total | 481 | 967 | 308 | 353 | 239 | 2359 |

EVIDÊNCIAS IDENTIFICADAS

Sustentabilidade

- Aumento exponencial da demanda pelo transporte coletivo após implementação da tarifa zero;
- Aumento da demanda em todos os modos coletivos, reflexo da maior integração entre ônibus, metrô e trem;
- Transição modal tímida: redução do uso de automóveis limitada, necessita de políticas de desestímulo ao carro;
- Incentivo à renovação da frota, redesenho de rotas e aumento da frequência. Reforço a necessidade de uma agenda de qualidade e longo prazo;
- Otimização do investimento público: apesar do aumento de subsídios de forma geral, o subsídio por passageiro caiu;
- Maior eficácia do gasto público em transporte: Combate à evasão de tarifas, redução de fraudes e aumento da regularidade no uso do sistema;
- Aumento nas vendas do comércio e serviços. Elevação na arrecadação tributária municipal.

EVIDÊNCIAS IDENTIFICADAS

Direito à Cidade

- Acesso ampliado para os mais vulneráveis: Aumento expressivo da demanda em bairros com mais inscritos no CadÚnico;
- Maior conectividade de idosos, especialmente os de baixa renda, com a cidade e com serviços básicos além de redução do isolamento social e fortalecimento de vínculos comunitários;
- Autonomia e independência para jovens e idosos como alternativa ao carro;
- Maior frequência de viagens para lazer, consumo e atividades culturais para população de baixa renda;
- Diminuição do índice de remarcações de consultas médicas na rede do SUS;

EVIDÊNCIAS IDENTIFICADAS

Redução do Custo de Vida

- Alívio financeiro: economia significativa nos orçamentos familiares;
- Mudança de hábitos: Maior frequência na compra de alimentos e itens básicos; pessoas passaram a realizar viagens mais longas para compras e lazer.
- Ganhos de produtividade entre trabalhadores informais com acesso mais fácil a oportunidades;
- Desempregados ampliaram a busca por trabalho.
- Benefícios para estudantes: redução nas faltas não justificadas, mais tempo e recurso disponível para estudo e qualificação profissional;
- Aumento na procura por restaurantes populares;

EVIDÊNCIAS IDENTIFICADAS

Impactos Gerais

- Redução de gastos públicos com vales-transportes: Economia direta para a administração pública, especialmente com servidores;
- Mudança nos padrões de deslocamento: redução de caminhadas curtas (deslocamentos ativos) mais do que substituição do carro;
- Atração de novos moradores: Crescimento do número de registros formais de residentes / migração de habitantes de cidades vizinhas sem tarifa zero;
- Efeitos fiscais regionais: aumento da arrecadação local, mas possível desequilíbrio tributário em cidades vizinhas;
- Percepção pública positiva: a política é percebida como sensível às necessidades reais da população.



PPGCEE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE



Heloant Abreu Silva de Souza

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

heloant.abreu@gmail.com

Ricardo Brandão de Oliveira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ricardobrandaorj@gmail.com